CEIVAP

Pelas Águas do Paraíba

ANO 23 | EDIÇÃO 48 | AGO 2021/JAN 2022

POSSE DOS NOVOS MEMBROS E DIRETORIA DO CEIVAP MARCA ÚLTIMA PLENÁRIA DO ANO

PÁGINAS 6 E 7

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCO DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL ESTÁ EM ELABORAÇÃO

PÁGINAS 4 E 5

DEFINIDAS AS MICROBACIAS QUE RECEBERÃO INVESTIMENTOS DO PROGRAMA MANANCIAIS

PÁGINAS 8 E 9

MANUTENÇÃO DA TRANSPOSIÇÃO UHE JAGUARI/RESERVATÓRIO ATIBAINHA

Acervo CEIVAP

Reservatório do Jaguari, no ano de 2015

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) assinou, em outubro, o comunicado conjunto que estipula a manutenção da transposição do reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Jaguari para o reservatório Atibainha, ambos no estado de São Paulo. A medida visa garantir água para reforçar o abastecimento do Sistema Cantareira, que atende a Região Metropolitana de São Paulo, quando o volume útil do Cantareira estiver inferior a 30%.

A aprovação ocorreu em caráter excepcional e temporário, válido até 31 de dezembro de 2021, consolidando a cooperação entre as unidades federativas e atestando a anuência dos estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro para que São Paulo possa acessar as águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul, que alcança o território de todos. A medida foi solicitada pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

expediente

O Informativo "Pelas Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ / CEP 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – **ceivap@agevap.org.br**

Presidente: Marília Carvalho de Melo
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad)

Vice-presidente: Luiz Roberto Barretti
Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro)

Secretário: João Gomes de Siqueira
Associação dos Produtores Rurais da Margem Esquerda do Rio Paraíba do Sul (APROMEPS)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Presidente do Conselho de Administração
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
Sandro Rosa Corrêa

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques

Diretor Executivo (Resende)
Fernanda Valadão Scudino

Gerente CEIVAP
Aline Raquel de Alvarenga

Analistas Administrativos CEIVAP
Daiane Alves dos Santos
Edi Meri Fortes Aguiar
Júlio César da Silva Ferreira

Especialistas em Recursos Hídricos CEIVAP
Caroline Pitzer
Ingrid Delgado
Flávio Monteiro
Maíra Simões
Márcio Fonseca Peixoto
Marina Mendonça Costa de Assis

Produção: Prefácio Comunicação
www.prefacio.com.br | (31) 3292-8660
Editora e jornalista responsável:
Ana Luiza Purri (MG 05523 JP)
Coordenação: Débora Silva e Santana
Redação: Raíssa Galdino
Revisão: Luciara Oliveira
Projeto gráfico: Tércio Lemos
Diagramação: Angelo Campos

Fiscalização e Acompanhamento: Aline Raquel de Alvarenga, Júlio César da Silva Ferreira

Fotografias: Arquivos CEIVAP/AGEVAP

CEIVAP
COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL
SP | RJ | MG

MAIS INVESTIMENTOS EM OBRAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BACIA

O CEIVAP divulgou, no dia 17 de novembro, o resultado final da quarta edição do Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR), que vai contemplar sete projetos de esgotamento sanitário nos municípios da área da Bacia. O Programa já aportou quase R$ 70 milhões para serem investidos nos empreendimentos selecionados em edições anteriores. Neste edital, o CEIVAP está destinando cerca de R$ 40 milhões. Confira os novos projetos contemplados:

OBRA	MUNICÍPIO	REPASSE CEIVAP	CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL
Rede de esgoto complementar do bairro Jardim Pedramar	Jacareí/SP	R$ 286.467,46	R$ 190.978,31	R$ 477.445,77
SES do município de Cunha	Cunha/SP	R$ 8.440.671,63	R$ 2.110.167,91	R$ 10.550.839,54
Ampliação da rede coletora e afastamento das águas residuárias do bairro Bela Vista II	Paraibuna/SP	R$ 946.200,56	R$ 105.133,40	R$ 1.051.333,95
SES do bairro Contendas	Maripá de Minas/MG	R$ 1.803.488,89	R$ 269.486,85	R$ 2.072.975,74
Conclusão do projeto da ETE de Mar de Espanha	Mar de Espanha/MG	R$ 12.375.956,02	R$ 1.375.106,22	R$ 13.751.062,24
SES de São Fidélis/RJ	São Fidélis/RJ	R$ 11.990.981,63	R$ 2.997.745,41	R$ 14.988.727,04
SES do distrito de Sobral Pinto	Astolfo Dutra/MG	R$ 3.057.039,76	R$ 339.671,08	R$ 3.396.710,84

SEGURANÇA HÍDRICA PARA A BAIXADA CAMPISTA

A fim de garantir a adução de água para os sistemas de canais da Baixada Campista, o CEIVAP, por meio de sua secretaria executiva, AGEVAP, contratou uma empresa especializada para a elaboração dos estudos, que já vinham sendo discutidos no âmbito do Grupo de Trabalho Regularização de Vazões nas Bacias dos Rios Pomba e Muriaé (GT Vazões). Para as análises, o CEIVAP destinou cerca de R$ 819 mil. A execução será feita em oito meses e incluirá a entrega de cinco produtos principais: Plano de trabalho ajustado; Estudo preliminar; Estudo das alternativas; Projeto básico; Avaliação preliminar de impacto ambiental e termo de referência para a contratação de estudo ambiental.

João Gomes

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCO DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL ESTÁ EM ELABORAÇÃO

Integrando as medidas de segurança hídrica para a Bacia, o CEIVAP investe cerca de 1,6 milhão no projeto, que deve ser concluído em outubro de 2022

Trecho do Rio Paraíba do Sul, em Piraí/RJ

Ariadne Pinheiro

Compondo as ações para garantia da segurança hídrica na área de abrangência da Bacia do Paraíba do Sul, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) disponibilizou R$ 1.698.229,29 para a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Risco (PGR). O documento deverá ser consolidado até outubro de 2022.

De acordo com estudos recentes do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS), elaborado e financiado pelo CEIVAP, a Bacia apresenta situações ou atividades de riscos que podem acarretar impactos negativos para o meio ambiente e população residente na Bacia, causados por atividades antrópicas e/ou por desastres naturais.

Foi identificada a necessidade da elaboração de um Plano de Gerenciamento de Risco, a fim de obter um diagnóstico das áreas com relação aos riscos, bem como o detalhamento das medidas para evitar e prevenir sua ocorrência ou garantir a ação em caso de desastres que possam prejudicar o meio ambiente, impossibilitar o abastecimento de água e, principalmente, colocar em risco a vida das pessoas e animais na Bacia.

O PGR vem sendo desenvolvido por meio do contrato celebrado entre a AGEVAP, secretaria executiva do CEIVAP, o Consórcio NKLac – Nippon Koei Lac do Brasil e REGEA – Geologia, Engenharia e Estudos Ambientais Ltda. Além disso, o processo de elaboração do Plano está sendo monitorado pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Elaboração do Plano de Gerenciamento de Risco da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (GT-PGR), criado no âmbito do Comitê de Bacia.

Riscos a serem considerados e benefícios para a Bacia

Os riscos a serem considerados no PGR são relacionados aos eventos extremos apontados na consolidação e na análise crítica dos diagnósticos e dos prognósticos elaborados no âmbito do PIRH-PS, que abrangem os aspectos quali-quantitativos dos recursos hídricos: estiagens prolongadas; cheias; contaminação por poluentes; rompimento de barragens; e intrusão salina.

O PGR se destaca como forma moderna e efetiva de minimizar os impactos negativos decorrentes de eventos críticos sobre os recursos hídricos da Bacia (ou, ao menos, preparar a sociedade quanto a esses impactos negativos, reduzindo suas repercussões sociais, econômicas e ambientais). É um projeto inédito na Bacia do Paraíba, que se configura com uma importante ferramenta de gestão, elevando a garantia do alcance de objetivos propostos, reduzindo e/ou controlando os impactos de eventos críticos na Bacia.

ESTUDOS DO PLANO DE RISCO

- Interface com ferramentas e procedimentos existentes
- Análise de eventos críticos e probabilidade de ocorrência
- Dimensionamento dos impactos e definição de áreas de ocorrência
- Matriz de Probabilidade de Ocorrência
- Plano de contingência com a definição de estratégias e procedimentos para mitigação dos impactos provocados pela ocorrência dos eventos críticos
- Matriz de Responsabilidade e Plano de Gerenciamento de Risco consolidado

POSSE DOS NOVOS MEMBROS E DIRETORIA DO CEIVAP MARCA ÚLTIMA PLENÁRIA DO ANO

Reunião abordou os status dos principais projetos do Comitê e os investimentos para a Bacia do Paraíba do Sul até 2025

Reunião foi acompanhada por mais de 70 participantes

O CEIVAP realizou, no dia 25 de novembro, por videoconferência, a posse de seus novos membros para o quadriênio 2021-2025 e elegeu a nova diretoria, que atuará entre 2021 e 2023. Durante o evento, houve também a aprovação do planejamento norteador de ações e investimentos na Bacia do Paraíba do Sul para o período de 2022 a 2025 e para o ano de 2022, bem como as ações estratégicas priorizadas para implantação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS).

A nova diretoria do CEIVAP será composta por Marília Carvalho de Melo, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), como presidente; Luiz Roberto Barretti, representando a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/SP), como vice-pre-

sidente; e João Gomes de Siqueira, representando a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), como secretário do Comitê.

Assumindo a presidência do CEIVAP e compondo a diretoria do Comitê pela segunda vez, Marília Melo destaca a competência do Comitê e os desafios da próxima gestão. "Retorno ao Comitê depois de algum tempo, e é uma grande honra assumir a presidência. Tenho certeza de que este é um dos Comitês mais importantes que temos no Brasil. A participação efetiva de todos e a construção muito produtiva sempre foram a marca do CEIVAP", destacou.

Com a última reunião do ano, o CEIVAP encerra um ciclo de muito trabalho e resultados para a Bacia, obtidos por meio da integração de esforços e parceria dos atores do sistema. Até o final deste ano, espera-se totalizar mais de R$ 50 milhões revertidos em projetos, ações e programas para a Bacia do Paraíba.

Investimentos de 2022 a 2025

O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) é a ferramenta de planejamento e orientação para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia do Paraíba. No âmbito do CEIVAP, o PAP contempla as ações priorizadas no PIRH-PS, as ações de manutenção e custeio administrativo da AGEVAP, secretaria executiva do Comitê, e as ações relacionadas às atividades do CEIVAP.

Para o horizonte de 2022 a 2025, o CEIVAP tem a previsão de arrecadar R$ 292.717.884,97 para investimento nas agendas previstas no PIRH-PS: Gestão de Recursos Hídricos; Recursos Hídricos; Saneamento Urbano e Rural; Infraestrutura Verde; Produção de Conhecimento; Comunicação e Educação Ambiental.

Arquivo pessoal

MARÍLIA MELO
Presidente do CEIVAP

"Acho que este tem que ser o nosso principal objetivo: entregar água em quantidade e qualidade para os nossos usos múltiplos, antrópicos ou não. Assim, nós trabalharemos à frente do CEIVAP, contando com todos e com o apoio da AGEVAP."

Acervo CEIVAP

LUIZ ROBERTO BARRETTI
Vice-presidente do CEIVAP

"Temos uma grande quantidade de Grupos de Trabalho, a Câmara Técnica, pessoas bastante interessadas, e é com isso que vamos construir um CEIVAP cada vez maior e melhor. O Comitê possui o ônus de ser pioneiro e também a assertividade construída ao longo do tempo. Teremos o trabalho de dar continuidade a tudo que já vem sendo feito."

Acervo CEIVAP

JOÃO GOMES
Secretário do CEIVAP

"É uma satisfação e uma grande honra poder falar como secretário do CEIVAP. É uma emoção, e eu gostaria de agradecer. A parceria e a ajuda mútua entre os Comitês afluentes da Bacia e seus atores serão muito profícuas para o CEIVAP."

Acervo CEIVAP

Barracão dos Mendes, em Nova Friburgo/RJ

DEFINIDAS AS MICROBACIAS QUE RECEBERÃO INVESTIMENTOS DO PROGRAMA MANANCIAIS

CEIVAP está destinando cerca de R$ 2,5 milhões para cada região hidrográfica; o Programa já conta com um PRISMA concluído

O CEIVAP, junto aos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) afluentes do Paraíba do Sul, consolidou a seleção das microbacias-alvo que receberão os investimentos do 1º ciclo do Programa Manancias. Os Projetos Participativos de Incremento de Serviços Ambientais (PRISMAs) estão sendo elaborados em parceria com a comunidade local para a melhoria dos recursos hídricos nas regiões. Cerca de R$ 2,5 milhões estão sendo aportados pelo CEIVAP para a execução das intervenções prioritárias apontadas pelos projetos.

Os critérios de seleção das microbacias levaram em consideração questões como a criticidade ambiental de cada uma delas, as áreas do manancial (> 500 <120.000 ha), a população atendida pelo ponto de captação, a degradação das áreas, a densidade de nascentes, a suscetibilidade à erosão (perda de solo), as áreas prioritárias para restauração florestal, os fragmentos florestais de vegetação nativa, a mobilização social, as ações de sindicatos e organizações de assistência técnica, as ações e projetos de prefeituras, a existência e/ou experiência logradas de outros projetos e

a percentagem de propriedades com cadastro ambiental rural.

De acordo com com o especialista em Recursos Hídricos Flávio Monteiro, da AGEVAP, a etapa de seleção de áreas é crucial. "A partir do momento que se tem as microbacias tidas como prioritárias, cria-se um pacto de recuperação conjunta, e a microbacia passa a ser o alvo de investimento não só do CEIVAP, mas também do comitê e parceiros. Aquela bacia passa a ser o centro de convergência de ações de infraestrutura verde, para podermos maximizar os resultados."

Idealizado pelo CEIVAP, o Programa Mananciais consiste no desenvolvimento e execução de ações para aumentar a disponibilidade hídrica e melhorar a qualidade das águas do Paraíba do Sul e de seus afluentes. Seu principal objetivo é proteger, manter, recuperar, expandir e assegurar a oferta de serviços ecossistêmicos que contribuam para a manutenção da qualidade e regulação da disponibilidade da água de mananciais estratégicos na Bacia. Isso de forma inclusiva e participativa, garantindo o bem-estar humano, a segurança hídrica e a saúde dos ecossistemas associados à água em médio e longo prazo.

Microbacias selecionadas e status dos PRISMAs

ALTO CURSO DO RIO DAS FLORES
- 760 hectares
- Parceria com o Comitê Médio Paraíba do Sul
- Previsão para conclusão do PRISMA: janeiro de 2022
- Início das intervenções: abril de 2022

RIO DOS VIEIRAS
- 3.266,07 hectares
- Parceria com o Comitê Piabanha
- Previsão para conclusão do PRISMA: março de 2022
- Início das intervenções: junho de 2022

BARRACÃO DOS MENDES
- 2.797,24 hectares
- Parceria com o Comitê Rio Dois Rios
- PRISMA concluído em outubro de 2021
- Início das intervenções: fevereiro 2021

BAIXO RIO PRETO
- 1.433,47 hectares
- Parceria com o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
- Previsão para conclusão do PRISMA: maio de 2022
- Início das intervenções: agosto de 2022

CÓRREGO DO ZÍPER
- 1.471,70 hectares
- Parceria com o Comitê Preto Paraibuna
- Previsão para conclusão do PRISMA: julho de 2022
- Início das intervenções: outubro de 2022

RIBEIRÃO ÁGUA LIMPA
- 1.485,54 hectares
- Parceria com o COMPÉ
- Previsão para conclusão do PRISMA: setembro de 2022
- Início das intervenções: novembro de 2022

ALTO CURSO DO RIO VERMELHO
- 1.056,30 hectares
- Parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul (trecho paulista)
- PRISMA concluído em novembro de 2021
- Início das intervenções: março de 2022

Acervo CEIVAP

Alto do Rios das Flores, em Rio das Flores/RJ

RETROSPECTIVA CEIVAP 2021

JANEIRO

• Renovação do prazo do Grupo de Trabalho Mananciais – GT Mananciais

• Municípios da Zona da Mata são contemplados pelo PROTRATAR III

PROTRATAR CEIVAP

• Início da elaboração de Plano de Gerenciamento de Risco (PGR)

FEVEREIRO

• Edição Especial do Click Pelas Águas

MARÇO

• 25 anos do CEIVAP

• 22 de março – Dia Mundial da Água

• Aprovação da atualização do Plano de Execução Orçamentária Anual (POA) e Plano de Aplicação Plurianual da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul para o exercício de 2021

• Lançamento do PROTRATAR IV

ABRIL

• Pactuação dos Planos de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e Bacias Afluentes

• Seminários do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

• CEIVAP mobiliza municípios para apresentação do PROTRATAR IV

• Início das ações e campo do Programa Mananciais

MAIO

• Comitês Afluentes aprovam seus Planos de Bacia

• Lançamento do Programa de Gerenciamento de Perdas em Sistemas de Distribuição de Água

JUNHO

• Aprovação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS)

• 5 de junho – Dia Mundial do Meio Ambiente

JULHO

• Lançamento da Campanha É a Gota d'Água: Pequenas Atitudes Transformam Nosso Futuro!

• Abertura das inscrições para o Processo Eleitoral do CEIVAP

AGOSTO

• Contratação de empresa para elaboração de estudos de alternativas e desenvolvimento de projetos visando garantir a adução de água para os sistemas de canais da Baixada Campista.

• Prorrogação do mandato dos membros e diretoria colegiada até novembro

OUTUBRO

• 23ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográficas

• Recomposição da Comissão Especial Permanente de Articulação do CEIVAP e do Comitê Guandu (CEPACG)

SETEMBRO

• Campanha Viva o Rio!

• Assinatura do Contrato Estudos de Alternativas para Segurança Hídrica (Canais da Baixada Campista)

NOVEMBRO

• Lançamento do 1º PRISMA do Programa Mananciais

• Divulgação dos municípios e projetos contemplados pelo PROTRATAR IV

• Posse da diretoria e novos membros do CEIVAP

• Aprovação do Planejamento Orçamentário Plurianual (PAP) do CEIVAP 2022/2025

• Aprovação do Planejamento Orçamentário Anual (POA) 2022

• Criação do Grupo de Implementação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (GT Implementação PIRH)

• Criação do Grupo de Trabalho de Acompanhamento dos Estudos Estratégicos CEIVAP (GTEE)

• Criação do Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Implementação do Programa Monitorar (GT Monitorar)

novidade

CEIVAP INVESTE EM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE PERDAS

Projeto-piloto pretende controlar perdas em sistemas de abastecimento público com instalação de sensores e ferramentas digitais

Programa vai possibilitar que o município identifique de forma ágil vazamentos e outros problemas

Os municípios de Tocatins/MG, Guaratinguetá/SP e Volta Redonda/RJ foram contemplados no Edital de Chamamento Público do Programa de Gerenciamento de Perdas em Sistemas de Distribuição de Água. A iniciativa do CEIVAP, desenvolvida pelo seu Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Águas e Saneamento Ambiental (CDTASA), totaliza um investimento de R$ 3 milhões.

O Programa foi criado com o intuito de incentivar o uso racional da água por meio do controle de perdas em sistemas de abastecimento público, fontes alternativas para abastecimento nos municípios e reúso, por meio de estudos e desenvolvimento de projetos inovadores. Os municípios contemplados receberão um projeto-piloto demonstrativo de gerenciamento e controle de perdas em sistemas de abastecimento de água, por meio da instalação de sensores na rede de distribuição, com o uso de ferramentas digitais para o acompanhamento dos dados produzidos e enviados por esses sensores.

Com o monitoramento das pressões na rede de distribuição, é possível detectar mudanças das pressões médias, possibilitando que o município identifique de forma ágil vazamentos e outros problemas, diminuindo perdas de água e direcionando melhor os esforços de ações de cada vazamento. Portanto, o sistema permitirá a identificação e solução mais rápida de problemas de perdas de água, diminuindo o tempo de resposta em casos de realização de manutenção.

O sistema a ser implantado poderá fornecer ao município os seguintes dados: pressões máximas e mínimas na rede nos pontos analisados; detecção de vazamentos; horários de maior consumo; episódios de desabastecimento de água; regiões que estão operando fora das recomendações de engenharia e agências reguladoras; falha de equipamentos na rede (VRPs – Válvulas Redutoras de Pressão).

Incentivo a pesquisas e projetos na área de saneamento

Resultado de uma parceria entre a Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), com interveniência do CEIVAP, o CDTASA foi criado para incentivar pesquisas e impulsionar projetos de inovação em gestão das águas e saneamento na Bacia do rio Paraíba do Sul, visando realizar projetos que resultem em benefícios para a Bacia do Paraíba.